

Plan-Assiste

Programa de Saúde e Assistência Social

Ministério Público Federal

RELATÓRIO DE GESTÃO 2011

DIRETORIA E GERÊNCIAS REGIONAIS

Diretoria

Diretor Executivo Wilson Vicente Possamai Júnior
Diretor de Assistência e Benefícios Sociais Paulo José Soares de Sousa
Diretora Administrativa e Financeira Magna Maria dos Santos Nascimento
Diretora de Credenciamento Magaly de Souza Mello da Rocha

Gerentes Regionais

Acre Francisca de Oliveira	Pará Helena Margareth F. Silva
Alagoas Juarez Pereira Alencar	Paraíba Veralúcia Gomes de Aguiar
Amapá Eleda Paraguassu Pantoja	Paraná Sandra Regina Campos
Amazonas Andréa de Sousa Borges	Pernambuco Roberto Cláudio de C. Calixto
Bahia Maria José Dantas da Silva	Piauí Valdi Meneses Pimentel
Ceará Maria Dulce Barroso	Rio de Janeiro Angela Cristina P. dos Santos
Distr. Federal/PRDF Flávia Silva Azevedo	Rio Grande do Norte Andréa Gonçalves Miranda
Distr. Federal/PRR1 Dorival Calazans da Silva	Rio Grande do Sul Lorenzo Streliaev Canali
Espírito Santo Rômulo de Freitas Madureira	Rondônia Maria das Graças S. Gadelha
Goiás Luismar da Silva Prado	Roraima Jailson Carlos Miranda Júnior
Maranhão Robson de Sá Barroso	Santa Catarina José Itazir Vieira Rocha
Mato Grosso Katia Maria de P. Marchezine	São Paulo Dirce Gatto Silva
Mato Grosso do Sul Wilcimá Carvalho Leite	Sergipe Ronivaldo Andrade Oliveira
Minas Gerais Alessandra Márcia P. Camargo	Tocantins Fernanda Barros de Arruda

APRESENTAÇÃO

O Programa de Saúde e Assistência Social, entidade de autogestão em plano de saúde de direito público, CNPJ 38.050.316/0003-22, criado pela portaria PGR N° 591, de 18 de dezembro de 1992, apresenta o Relatório de Gestão do exercício de 2011 como um instrumento de transparência e prestação de contas aos beneficiários, credenciados e aos órgãos de administração do Programa.

Foram destaques nas atividades do Plan-Assiste/MPF no ano de 2011:

- mudança de endereço: em junho/2011 o Plan-Assiste/MPF em Brasília passou a funcionar em novo endereço, no edifício do Anexo I da PGR, cujas instalações, mais amplas, possibilitaram uma melhor acomodação dos servidores, sendo que foi mantido no Bloco E da PGR o posto de atendimento telefônico e presencial aos beneficiários do Programa.
- alteração da Diretoria Executiva: a partir de setembro/2011 a diretoria executiva do Plan-Assiste/MPF passou a ter como titular o Sr. Wilson Vicente Possamai Júnior, servidor de carreira do MPF desde 2004 e ocupante do cargo de analista de orçamento.
- operacionalização do sistema de gestão em âmbito nacional: no decorrer do segundo semestre de 2010 as unidades regionais do Plan-Assiste/MPF passaram a operacionalizar gradativamente o sistema de gestão, de modo que em 1º janeiro de 2011 todas as unidades estavam utilizando o novo sistema. Em algumas unidades, todavia, devido a dificuldades específicas, a operacionalização do sistema ocorreu de forma parcial no início, mas posteriormente passaram utilizá-lo na integralidade de suas operações, de modo que ao fim do exercício de 2011 o sistema estava sendo plenamente utilizado em todo o Plan-Assiste/MPF. Dentre outros resultados conquistados com utilização integral do sistema em todas as unidades, destaque que os dados estatísticos de beneficiários e prestadores, assim como os indicadores, apresentados no decorrer deste Relatório de Gestão foram integralmente extraídos da base de dados do sistema de gestão, considerando todas as unidades do Plan-Assiste/MPF.
- crescimento dos custos assistenciais: intensificou-se no ano de 2011 a pressão da rede credenciada direta e conveniada por aumentos nos preços dos honorários e procedimentos médicos e odontológicos. Esse fato fica mais evidente quando se observam os movimentos específicos dos profissionais em determinadas especialidades, como pediatras, cirurgiões cardiovasculares, associações hospitalares etc, em relação aos quais as negociações de preços geralmente envolvem procedimentos diferenciados.

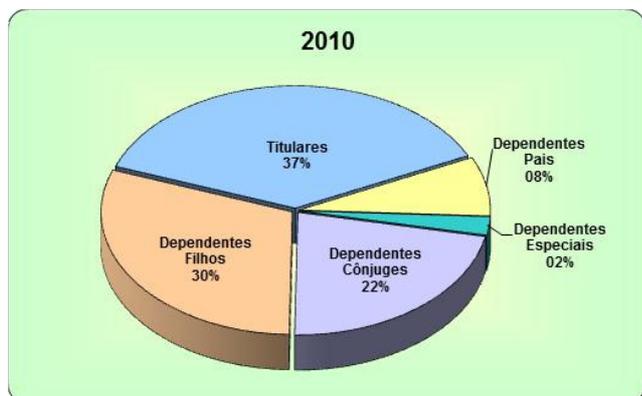
No exercício de 2011, as despesas assistenciais totalizaram R\$ 58,6 milhões e representaram um aumento de 13,7% em relação a 2010. Os principais fatores para esse acréscimo foram os reajustes de preços para recomposição de perdas inflacionárias junto à rede credenciada, além do crescimento da demanda por assistência médica e odontológica originada pelo ingresso de novos beneficiários no Programa.

O presente documento apresenta uma síntese dos principais indicadores do Plan-Assiste/MPF em todas as unidades, central e regionais, fato que somente foi possível devido à efetiva utilização do atual sistema de gestão em todas as unidades do Plan-Assiste/MPF.

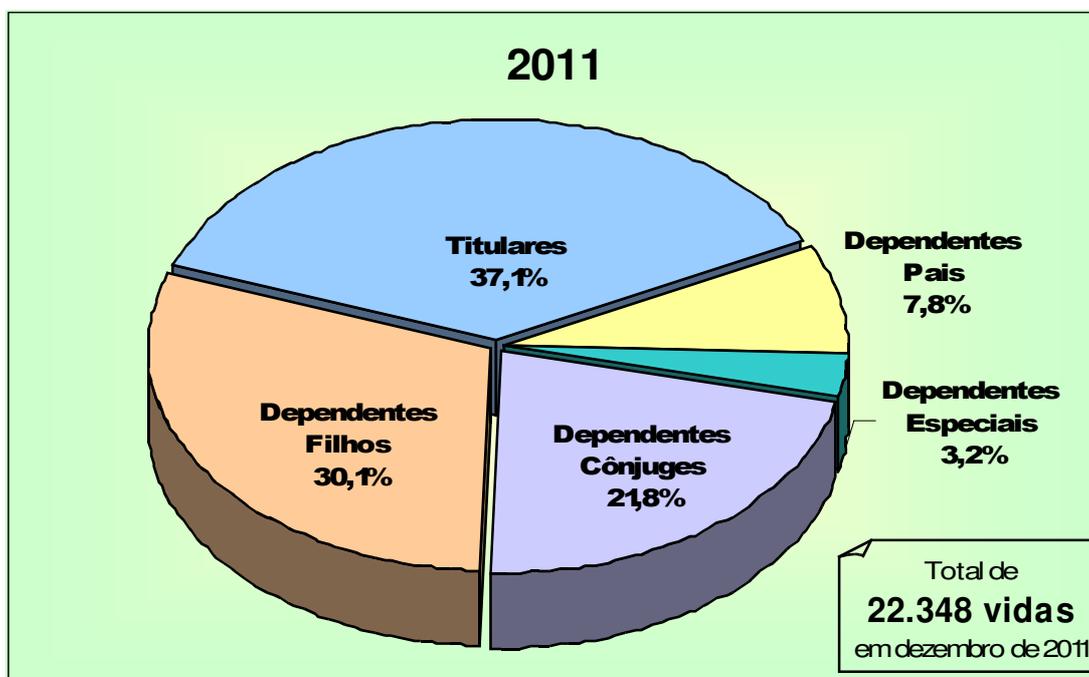
ÍNDICE

Diretoria e gerências regionais	
Apresentação	
Índice	
População abrangida.....	6
Distribuição da população.....	7
Evolução da população.....	9
Rede credenciada	10
Principais indicadores.....	11
Índices de utilização – assistência médica.....	11
Custos – assistência médica.....	12
Índices de utilização – assistência odontológica.....	12
Custos – assistência odontológica.....	12
Gráficos complementares.....	13
Auxílios geridos pelo Plan-Assiste.....	15
Configurações.....	15
População atendida e execução orçamentária.....	16
Informações financeiras.....	17
Ingressos financeiros de recursos próprios.....	17
Ingressos e dispêndios assistenciais por UF.....	18
Dispêndio per capita anual e mensal por UF.....	19
Demonstrações contábeis.....	20
Balanço patrimonial.....	20
Demonstração do resultado do exercício.....	21
Notas explicativas.....	22
Objetivos estratégicos.....	23
Conclusões.....	24

POPULAÇÃO ABRANGIDA

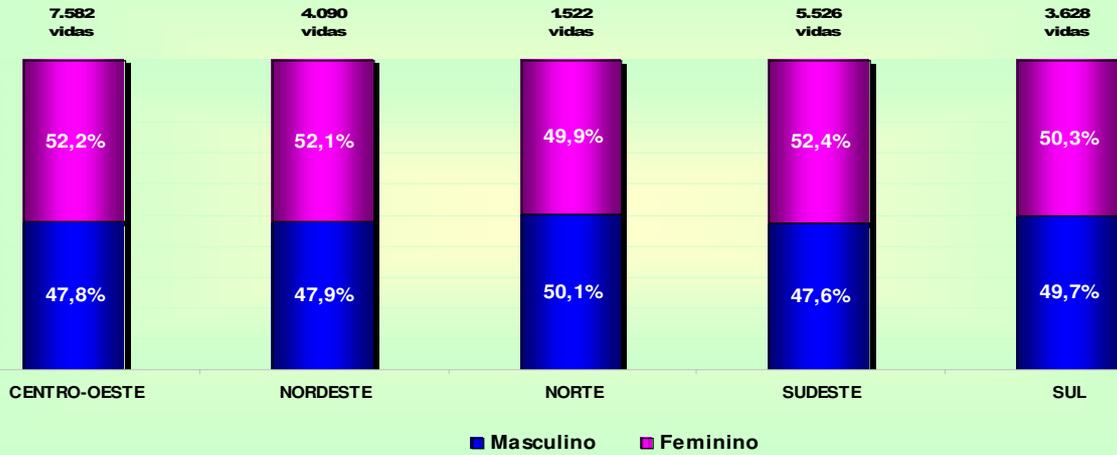


Entre dezembro de 2010 e dezembro de 2011 o número de beneficiários vinculados ao PLAN-ASSISTE/MPF cresceu 4,9%, com variação relativa bastante similar em todas as categorias, de modo que a participação de cada categoria na composição do quantitativo de beneficiários ficou praticamente estável. A exceção ficou no grupo de beneficiários especiais, que teve um acréscimo relativo de 39,6% entre 2010 e 2011.

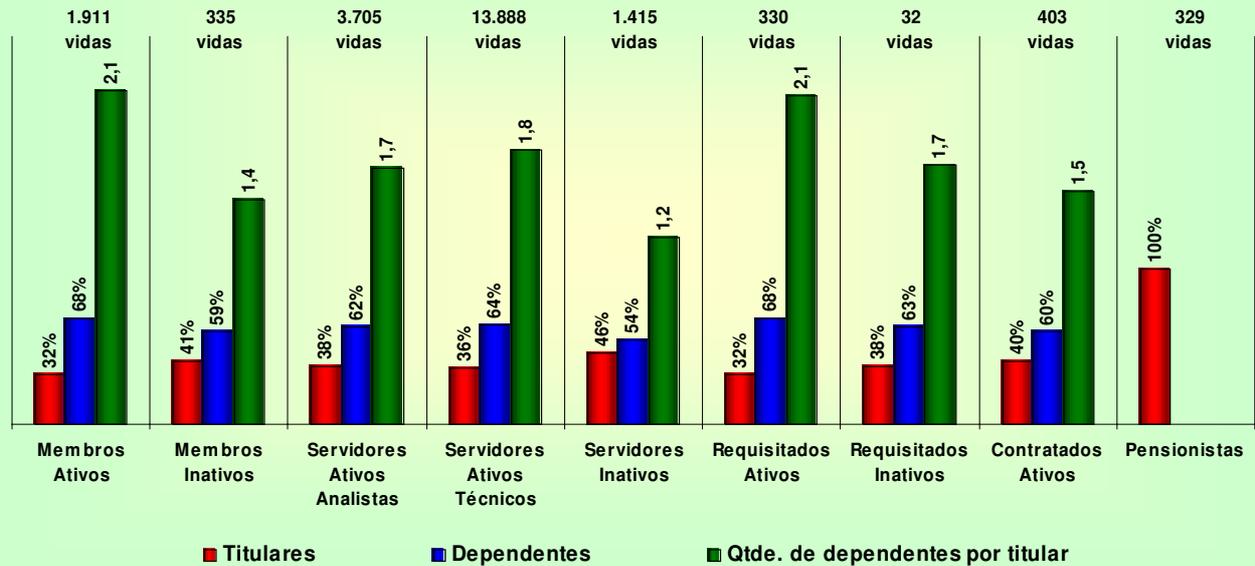


DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO

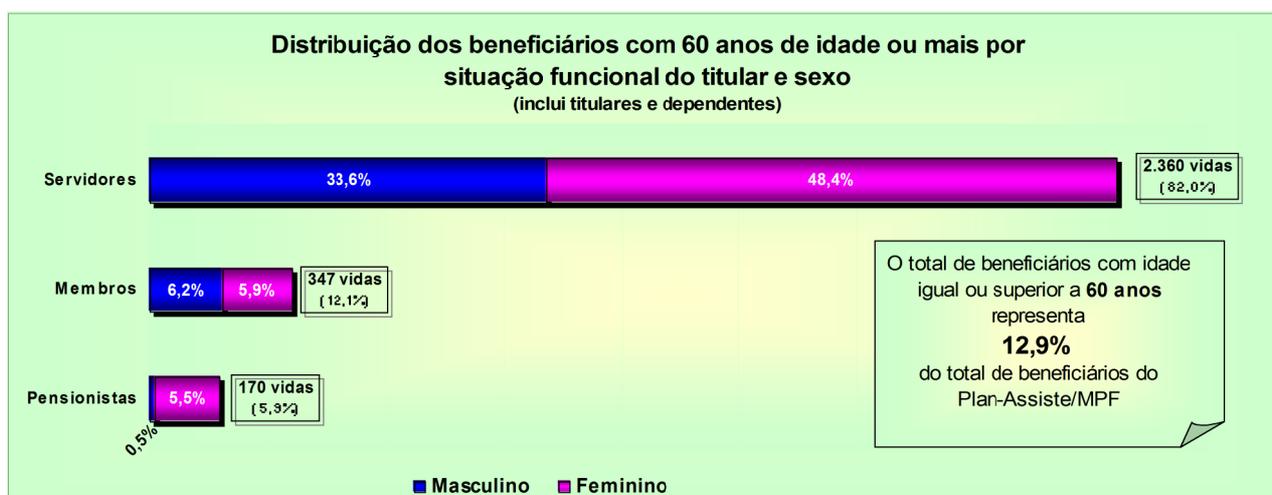
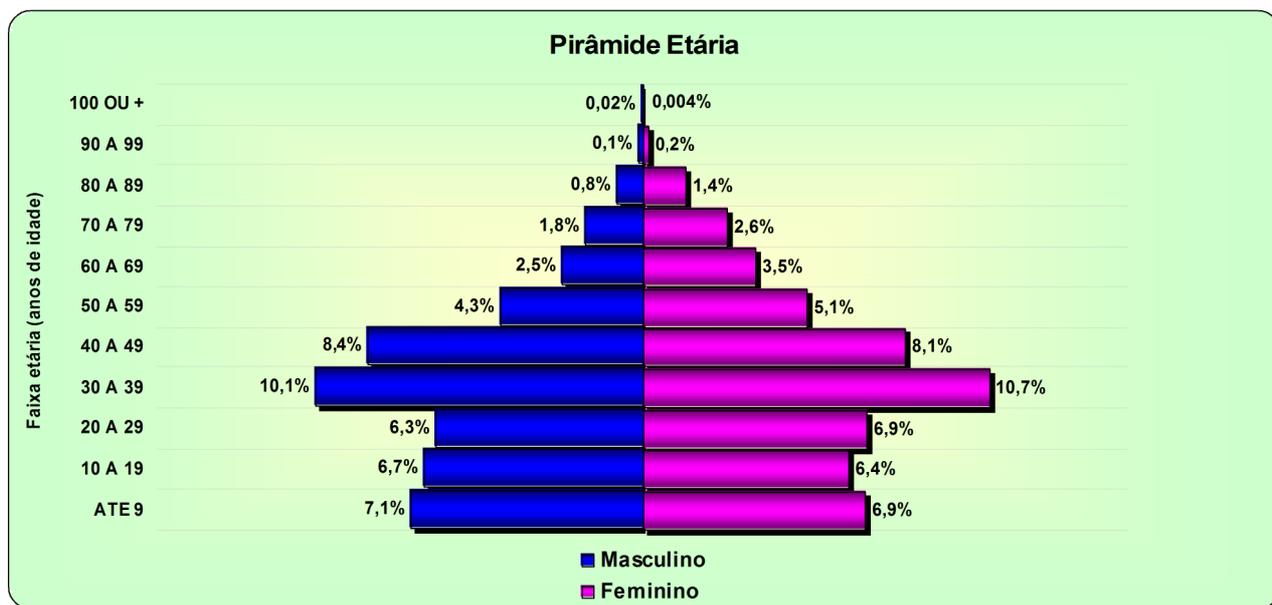
Distribuição do quantitativo de beneficiários por sexo e região



Distribuição do quantitativo de beneficiários por situação funcional do titular e tipo de beneficiário



DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO (Cont.)



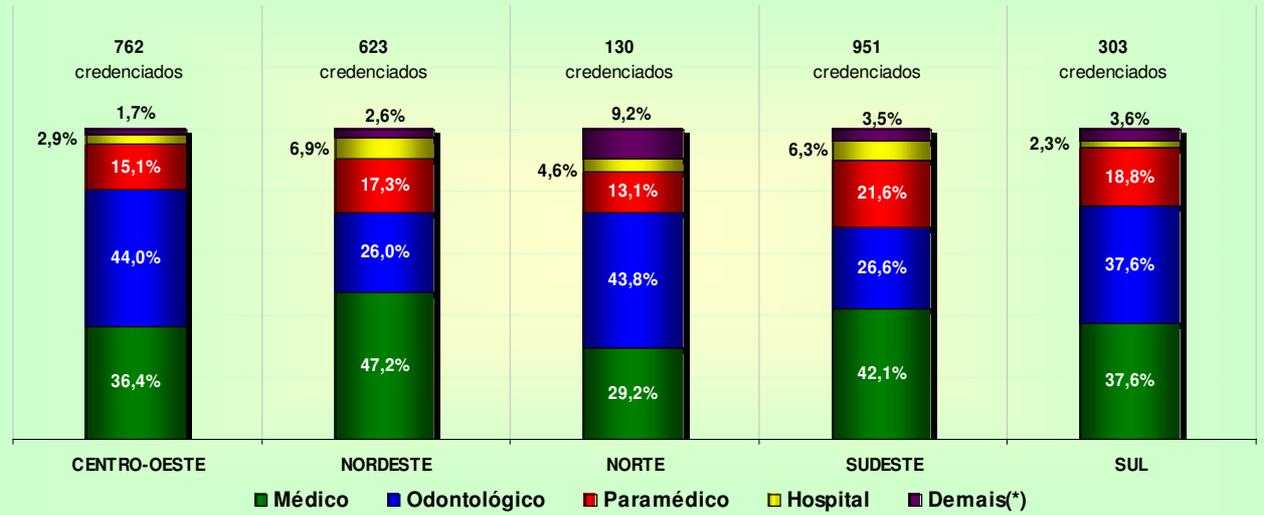
EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO



Analisando-se o período de janeiro/2008 a dezembro/2011, o índice de crescimento anual da quantidade de beneficiários do Plan-Assiste/MPF é da ordem de 4,9%, que coincide com o índice de aumento observado no ano de 2011. Particularmente nesse ano, observa-se que no primeiro semestre houve uma quase estabilidade no quantitativo de beneficiários, e que em julho/2011 houve um acréscimo acelerado, em virtude da nomeação de um grande número de servidores nesse mês, e um crescimento mais moderado nos meses seguintes, decorrente de outras nomeações de portes menores.

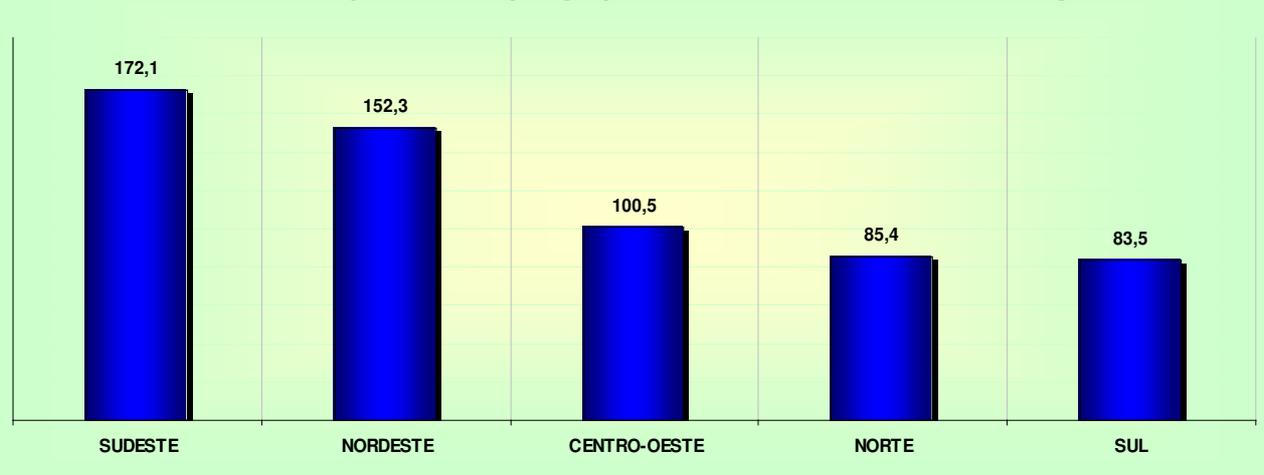
REDE CREDENCIADA

Distribuição da rede credenciada por tipo de prestador e região



(*) Auditoria, Perícia Médica e Perícia Odontológica

Quantidade de prestadores por grupo de 1000 beneficiários em cada região



PRINCIPAIS INDICADORES

Os indicadores apresentados nesta seção consideram as operações do Plan-Assiste/MPF nos exercícios de 2010 e 2011. Contudo, registre-se que relativamente ao exercício de 2010 os indicadores representam exclusivamente as operações do Plan-Assiste/MPF em Brasília, tendo em vista que naquele exercício o DF foi a única unidade do Programa que operou o sistema de gestão durante todo o ano – a operacionalização do sistema nas demais unidades ocorreu gradativamente no segundo semestre de 2010.

Dessa forma, para o exercício de 2011 os indicadores são apresentados sob dois enfoques, sendo o primeiro considerando apenas a unidade de Brasília, e assim comparável com os indicadores de 2010, e o segundo considerando as operações de todas as unidades do Programa.

Índices de utilização - Assistência médica

	2010 DF	2011	
		DF	GERAL
Índice geral	91,3%	92,4%	91,7%
Consultas por beneficiário/ano	4,73	4,82	4,65
Exames / Consulta	4,76	4,64	3,22

O índice geral representa a relação entre a quantidade de beneficiários que utilizaram pelo menos uma vez a assistência médica oferecida pelo Programa em 2010 e o número de beneficiários expostos no mesmo exercício.

O indicador consultas por beneficiário/ano reflete a relação entre a quantidade de consultas médicas e o número de beneficiários que, pelo menos uma vez no período, passaram por consulta médica.

O terceiro indicador, exames por consulta, representa a quantidade média de exames que são realizados em função de cada consulta médica.

Custos – Assistência médica

		2010 DF	2011	
			DF	GERAL
Despesa per capita / ano	Bruta ¹	R\$ 2.998,80	R\$ 3.429,67	R\$ 2.592,06
	Líquida ²	R\$ 2.254,63	R\$ 2.701,01	R\$ 2.046,91
Despesa per capita / mês	Bruta ¹	R\$ 249,90	R\$ 285,81	R\$ 216,01
	Líquida ²	R\$ 187,89	R\$ 225,08	R\$ 170,58
Consultas - Valor médio	Bruta ¹	R\$ 48,84	R\$ 53,32	R\$ 49,24
	Líquida ²	R\$ 37,63	R\$ 41,05	R\$ 38,00
Exames - Valor médio	Bruta ¹	R\$ 42,37	R\$ 42,65	R\$ 35,84
	Líquida ²	R\$ 32,47	R\$ 32,53	R\$ 27,34
Internações - Valor médio	Bruta ¹	R\$ 6.184,76	R\$ 9.663,34	R\$ 7.580,39
	Líquida ²	R\$ 5.163,21	R\$ 7.767,84	R\$ 6.093,88

¹ Despesa total ² Despesa total menos participação financeira do beneficiário

Índices de utilização – Assistência odontológica

	2010 DF	2011	
		DF	GERAL
Índice geral	35,3%	37,7%	30,6%

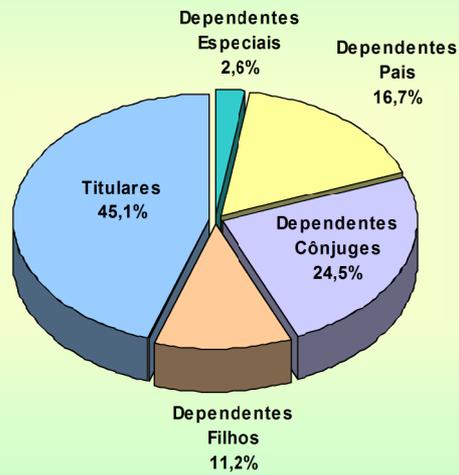
Custos – Assistência odontológica

		2010 DF	2011	
			DF	GERAL
Despesa per capita / ano	Bruta ¹	R\$ 228,96	R\$ 199,14	R\$ 140,69
	Líquida ²	R\$ 114,48	R\$ 97,43	R\$ 70,53
Despesa per capita / mês	Bruta ¹	R\$ 19,08	R\$ 16,60	R\$ 11,72
	Líquida ²	R\$ 9,54	R\$ 8,12	R\$ 5,88

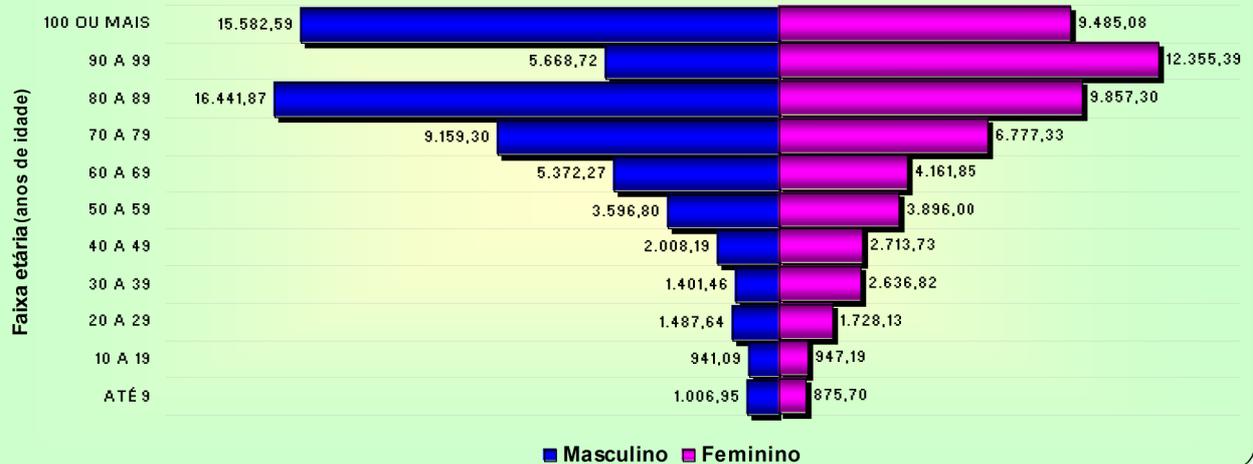
¹ Despesa total ² Despesa total menos participação financeira do beneficiário

Gráficos complementares

Distribuição das despesas assistenciais totais por tipo de beneficiário



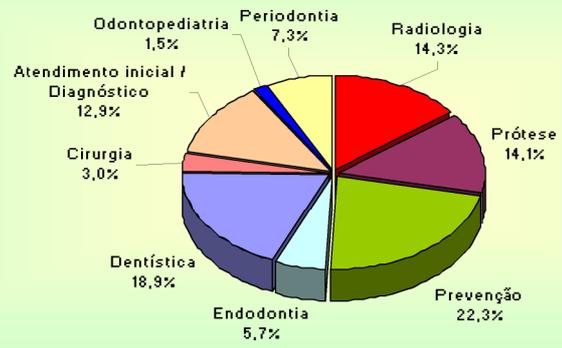
Distribuição da despesa assistencial média por beneficiário exposto e faixa etária (1 R\$)



Distribuição da despesa médica total por tipo de evento



Distribuição da despesa médica total por tipo de evento



AUXÍLIOS GERIDOS PELO PLAN-ASSISTE

No decorrer do exercício de 2011, o gerenciamento dos auxílios alimentação, transporte e pré-escolar ficou a cargo do PLAN-ASSISTE/MPF mas, a partir do exercício de 2012, essa atividade passa a ser atribuição da Secretaria de Gestão de Pessoas, conforme definido nas regulamentações desses benefícios sociais.

Dessa forma, apresentam-se adiante as configurações e dados estatísticos e orçamentários pertinentes aos auxílios alimentação, transporte e pré-escolar:

Configurações

Auxílio-Alimentação: destinado a todos os membros e servidores ativos do MPF, independentemente da jornada de trabalho, desde que estejam em efetivo exercício do cargo. Tem por objetivo subsidiar as despesas com refeição e é concedido em dinheiro com caráter indenizatório. O servidor requisitado para o MPF poderá optar pelo recebimento do auxílio, desde que apresente declaração comprovando que não o recebe pelo órgão de origem.

A partir de 1º de dezembro de 2011, com a Portaria PGR nº 631, o valor do benefício passou de R\$ 630,00 para R\$ 710,00.

Auxílio Pré-Escolar: objetiva auxiliar as despesas com berçário, creche, maternal, jardim de infância e pré-escola dos dependentes que se situem na faixa etária compreendida do nascimento aos seis¹ anos de idade.

A partir de 1º de dezembro de 2011, com a Portaria PGR nº 630, o valor integral do benefício passou de R\$ 400,00 para R\$ 561,00.

1.3. **Auxílio-Transporte:** destina-se ao custeio parcial de despesas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual dos servidores nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho, excetuadas aquelas realizadas nos deslocamentos em intervalos para repouso ou alimentação, durante a jornada de trabalho, e aquelas realizadas com transportes seletivos ou especiais.

O regulamento de concessão do auxílio-transporte foi atualizado em 14 de julho de 2010 por meio da Portaria PGR nº 350, tendo em vista a necessidade de conferir mais agilidade ao processo de concessão e melhor detalhamento das regras de elegibilidade, especialmente quanto a requerimentos excepcionais, como os relativos a transportes coletivos intermunicipais.

¹ A Portaria PGR nº 629/2011 alterou o limite etário do dependente para fins de percepção do auxílio pré-escolar que passou a considerar o mês em que o dependente completa seis anos de idade. Na regra anterior, o direito à percepção do auxílio cessava no aniversário de sete anos do dependente.

População atendida e execução orçamentária

		2010	2011	Variação %
Auxílio Alimentação	População atendida (un)	9.223	9.607	4,2%
	Execução orçamentária (R\$ 1)	R\$ 63.469.743	R\$ 71.602.882	12,8%
Auxílio Transporte	População atendida (un)	1.362	1.061	-22,1%
	Execução orçamentária (R\$ 1)	R\$ 1.566.520	R\$ 1.343.859	-14,2%
Auxílio Pré-Escolar	População atendida (un)(*)	2.322	2.115	-8,9%
	Execução orçamentária (R\$ 1)	R\$ 7.929.000	R\$ 10.594.959	33,6%

Observa-se que o auxílio transporte teve reduzida a quantidade de beneficiários entre os exercícios de 2010 e 2011. Tal redução deve-se ao recadastramento² dos servidores beneficiários do auxílio transporte realizado pelo Plan-Assiste/MPF em novembro de 2011 e à implementação do projeto EcoTransporte em Brasília, que provê deslocamento regular para os servidores no trecho entre a PGR e a Rodoviária do Plano Piloto, e vice-versa, de modo que foi eliminada a concessão do auxílio transporte referente a esse trecho de deslocamento.

Relativamente ao auxílio pré-escolar, a redução no quantitativo de beneficiários observada entre os anos 2010 e 2011 justifica-se pela alteração nas regras de concessão do benefício determinadas pela Portaria PGR nº 629/2011, com vigência a partir de 1º de dezembro de 2011, por meio da qual o direito à percepção do auxílio passa a encerrar-se no mês em que o dependente completa seis anos de idade. Pela regra anterior, esse direito estendia-se por toda a idade de seis anos, extinguindo-se no momento em que o dependente completava sete anos de idade.

Destaque-se que a alteração no limite etário do dependente para fins de percepção do auxílio pré-escolar teve como objetivo adequar o Ministério Público Federal à prática já adotada no âmbito da União em observância aos preceitos da Constituição Federal.

² O recadastramento dos beneficiários do auxílio transporte deve ser realizado anualmente, por determinação da Portaria PGR nº 350/2010.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Ingressos financeiros de recursos próprios – assistência médica e odontológica

MÊS	Contribuição (R\$ 1)	Custeio (R\$ 1)	Total (R\$ 1)
Média / 2010	2.029.520	693.219	2.722.739
Janeiro	2.131.175	761.770	2.892.945
Fevereiro	2.159.361	956.942	3.116.303
Março	2.129.354	628.275	2.757.629
Abril	2.138.272	872.215	3.010.487
Mai	2.145.505	686.927	2.832.432
Junho	2.141.118	745.892	2.887.010
Julho	2.155.660	864.909	3.020.569
Agosto	2.196.590	693.733	3.061.499
Setembro	2.209.816	841.564	3.051.380
Outubro	2.198.947	1.072.496	3.271.443
Novembro	2.214.540	1.043.635	3.258.175
Dezembro	2.229.991	944.599	3.174.590
Total	26.050.329	10.112.957	36.163.286
Média / 2011	2.170.861	842.746	3.013.607

Ingressos e dispêndios assistenciais por UF – assistência médica e odontológica

UF	Ingressos				Dispêndios			
	Recursos do Orçamento	Recursos Próprios	Total	Participação da UF no Total dos Ingressos	Recursos do Orçamento	Recursos Próprios	Total	Participação da UF no Total dos Dispêndios
AC	123.568	205.448	329.016	0,6%	123.538	69.343	192.881	0,3%
AL	253.513	403.186	656.699	1,1%	253.513	120.930	374.443	0,6%
AM	138.190	386.474	524.664	0,9%	138.188	247.274	385.462	0,7%
AP	207.059	172.057	379.116	0,6%	206.639	43.102	249.741	0,4%
BA	667.583	779.854	1.447.437	2,4%	667.583	847.985	1.515.568	2,6%
CE	908.827	857.684	1.766.511	3,0%	908.827	680.469	1.589.296	2,7%
DF	1.899.228	12.430.655	14.329.883	24,0%	1.898.814	18.074.300	19.973.114	34,1%
ES	391.560	441.648	833.208	1,4%	391.558	527.389	918.947	1,6%
GO	682.262	777.497	1.459.759	2,4%	682.262	491.515	1.173.777	2,0%
MA	654.759	533.793	1.188.552	2,0%	654.754	661.518	1.316.272	2,2%
MG	450.222	1.201.134	1.651.356	2,8%	450.220	1.050.230	1.500.450	2,6%
MS	310.400	525.798	836.198	1,4%	310.400	249.800	560.200	1,0%
MT	448.162	430.647	878.809	1,5%	446.441	104.556	550.997	0,9%
PA	369.250	376.620	745.870	1,3%	369.250	149.085	518.335	0,9%
PB	880.734	603.725	1.484.459	2,5%	880.733	385.213	1.265.946	2,2%
PE	1.882.498	1.514.359	3.396.857	5,7%	1.882.498	1.228.528	3.111.026	5,3%
PI	577.604	484.431	1.062.035	1,8%	577.604	217.469	795.073	1,4%
PR	591.260	1.113.013	1.704.273	2,9%	591.260	881.697	1.472.957	2,5%
RJ	3.008.625	2.945.880	5.954.505	10,0%	3.008.625	2.706.833	5.715.458	9,7%
RN	566.849	485.989	1.052.838	1,8%	566.272	442.574	1.008.846	1,7%
RO	135.107	322.483	457.590	0,8%	135.107	148.247	283.354	0,5%
RR	89.690	205.936	295.626	0,5%	89.529	167.036	256.565	0,4%
RS	2.521.713	2.840.515	5.362.228	9,0%	2.521.713	1.293.969	3.815.682	6,5%
SC	1.047.341	1.230.445	2.277.786	3,8%	1.047.341	214.737	1.262.078	2,2%
SE	198.520	440.930	639.450	1,1%	198.520	463.293	661.813	1,1%
SP	4.363.245	4.176.815	8.540.060	14,3%	4.363.245	3.560.771	7.924.016	13,5%
TO	52.378	276.807	329.185	0,6%	52.378	193.024	245.402	0,4%
Total	23.420.147	36.163.823	59.583.970	100,0%	23.416.812	35.220.887	58.637.699	100,0%

Dispêndio per capita anual e mensal em cada UF – assistência médica e odontológica

UF	Beneficiários			Dispêndio Total (R\$ 1)	Dispêndio Per Capita Anual (R\$1)	Despesa Per Capita Mensal (R\$1)
	Titulares	Dependentes	Total			
AC	47	113	160	192.881	1.206	100
AL	91	176	267	374.443	1.402	117
AM	92	191	283	385.462	1.362	114
AP	50	106	156	249.741	1.601	133
BA	196	330	526	1.515.568	2.881	240
CE	193	363	556	1.589.296	2.858	238
DF	2.406	3.997	6.403	19.973.114	3.119	260
ES	121	169	290	918.947	3.169	264
GO	179	322	501	1.173.777	2.343	195
MA	120	267	387	1.316.272	3.401	283
MG	305	529	834	1.500.450	1.799	150
MS	132	222	354	560.200	1.582	132
MT	111	201	312	550.997	1.766	147
PA	110	203	313	518.335	1.656	138
PB	133	270	403	1.265.946	3.141	262
PE	336	645	981	3.111.026	3.171	264
PI	112	205	317	795.073	2.508	209
PR	345	559	904	1.472.957	1.629	136
RJ	732	1.173	1.905	5.715.458	3.000	250
RN	126	243	369	1.008.846	2.734	228
RO	84	161	245	283.354	1.157	96
RR	59	119	178	256.565	1.441	120
RS	721	1.076	1.797	3.815.682	2.123	177
SC	340	584	924	1.262.078	1.366	114
SE	104	183	287	661.813	2.306	192
SP	970	1.534	2.504	7.924.016	3.165	264
TO	66	126	192	245.402	1.278	107
Total	8.281	14.067	22.348	58.637.699	2.624	219

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Registre-se, de início, que no exercício de 2011 houve mudanças no critério de reconhecimento das despesas assistenciais que antes eram registradas pelo valor integral da fatura apresentada e a partir deste exercício passam a considerar o valor integral da fatura deduzida da parcela de coparticipação devida pelo beneficiário, que passou a registrada na rubrica de custeio a receber.

Em decorrência dessa mudança, é necessária atenção especial sobre a variação ocorrida em algumas rubricas das demonstrações contábeis apresentadas adiante, que, sem prejuízo das informações apresentadas nas notas explicativas, serão pontualmente referenciadas no respectivo documento contábil.

Balanco patrimonial - recursos próprios de assistência médica e odontológica

ATIVO	2010	2011	PASSIVO	2010	2011
CIRCULANTE	107.092.929	142.719.661	CIRCULANTE	712.749	20.401
BANCOS	106.873.374	120.534.381	PRESTADORES DE SERVIÇOS	890	8.031
BANCO DO BRASIL	53.939.370	60.649.032	CONTAS MÊDICAS A PAGAR	890	11.656
CONTA CORRENTE - BB		13.880	(-) GLOSAS DE CONTAS MÊDICAS		4.709
CERTIFICADO DE DEPÓSITO - CDB		3.151.200	CONTAS ODONTOLÓGICAS A PAGAR		1.084
FUNDO RENDA FIXA - RF LP 10	51.928.793	55.428.991	(-) GLOSAS DE CONTAS ODONTOLÓGICAS		0
FUNDO RENDA FIXA - CP CORP 600 MIL	2.010.577	0			
FUNDO RENDA FIXA - CP ADMIN		2.054.960	BENEFICIÁRIOS		245
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	52.934.004	59.885.329	REEMBOLSOS MÊDICOS A PAGAR		110
CONTA CORRENTE - CEF	0	0	(-) GLOSA DE REEMBOLSOS MÊDICOS		84
CERTIFICADO DE DEPÓSITO - CDB	12.228.789	13.640.386	REEMBOLSOS ODONTOLÓGICOS A PAGAR		89
FUNDO RENDA FIXA - FIC ESPECIAL	20.525.262	22.873.453	(-) GLOSA DE REEMBOLSOS ODONTOLÓGICOS		38
FUNDO RENDA FIXA - FIC PERSONAL	2.879.064	3.202.027			
FUNDO RENDA FIXA - FIC PATRIMÔNIO	17.300.889	20.169.464	TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	709.270	7.662
CRÉDITOS A RECEBER	219.556	22.178.581	INSS PATRONAL A RECOLHER	265.366	477
CUSTEIO DE DESPESAS A RECEBER	219.424	22.170.797	INSS A RECOLHER		
CUSTEIO BENEFICIÁRIOS A RECEBER	219.424	22.170.797	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES FEDERAIS A RECOLHER	389.422	6.956
(-) PROVISÃO PARA PERDA DE CUSTEIO			ISS A RECOLHER	54.482	229
CRÉDITOS OUTROS RAMOS A RECEBER		7.784	CRÉDITOS BANCÁRIOS	1.780	1.591
UNIDAS - COTA A RECEBER		7.784	DEVOLUÇÕES DE RECEBIMENTOS	1.780	1.591
DÉBITOS A RECUPERAR	69	6.719	PROVISÕES	809	809
DÉBITOS BANCÁRIOS A RECUPERAR			PROVISÃO DE RISCO		0
IMPOSTOS A RECUPERAR	69	6.719	PROVISÃO REVISTA PLAN-ASSISTE	809	809
OUTROS	63		OUTRAS CONTAS A PAGAR		2.553
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	63		CONFECÇÃO DE CARTÃO MANÉTICO		0
			MENSALIDADE UNIDAS NACIONAL		0
			ORIZON		2.553
NÃO CIRCULANTE	554.113	525.909	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	106.934.293	143.225.169
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	554.113	525.909	RESERVAS	106.934.293	143.225.169
DÉBITOS BANCÁRIOS A RECUPERAR	554.113	525.909	RESERVAS DE SUPERÁVIT	106.934.293	125.521.295
IMPOSTOS E TRIBUTOS A RECUPERAR			RESERVAS DE SUPERÁVIT DO PERÍODO		17.703.875
	107.647.042	143.245.570		107.647.042	143.245.570

NOTA: A elevada variação observada na rubrica custeios de beneficiários a receber decorre do reconhecimento, no exercício de 2011, do valor total de R\$18,5 milhões referentes aos custeios dos beneficiários relativos aos exercícios anteriores, decorrente da mudança de critério contábil adotado para registro das despesas assistenciais.

Demonstração do resultado do exercício - recursos próprios de assistência médica e odontológica

	2010	2011
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÃO		
CONTRIBUIÇÃO MENSAL (TITULAR)	32.885.447	22.443.831
CONTRIBUIÇÃO MENSAL – BENEFICIÁRIO ESPECIAL		1.026.271
CONTRIBUIÇÃO MENSAL – SUPLEMENTAR		208.768
CONTRIBUIÇÃO MENSAL - EX-CÔNJUGE		61.143
CONTRIBUIÇÃO MENSAL – PAIS INCLUSOS		<u>2.310.316</u>
	32.885.447	26.050.328
RECEITAS EVENTUAIS		
DEP CREDENCIADO – COMPENSAÇÃO RECURSO DA UNIÃO		2.084
DEP DOS RAMOS COTA UNIDAS – OUTROS EXERCÍCIOS		<u>44.235</u>
		46.319
RECEITA BRUTA	32.885.447	26.096.647
DESPESAS OPERACIONAIS		
DESPESAS COM ASSIST MÉDICO-HOSP E AMBULATORIAL	(30.705.567)	(19.395.757)
DESPESAS COM ASSIST ODONTOLÓGICA		(1.505.479)
ENCARGOS SOCIAIS - INSS PATRONAL	(957.091)	(795.567)
CONFECÇÃO DE CARTÃO MAGNÉTICO	(40.289)	(6.779)
MENSALIDADE UNIDAS NACIONAL	(15.942)	(15.567)
ORIZON-AUTORIZAÇÕES ELETRÔNICAS		(34.081)
CAMPANHAS PREVENÇÃO À SAÚDE	(6.430)	(2.250)
LUCRO ANTES DAS DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS	1.160.129	4.341.166
DESPESAS FINANCEIRAS		
TARIFA COBRANÇA BANCÁRIA	0	3.473
TARIFA PAGTO DESP MÉDICAS E ODONTOLÓGICAS	<u>35.776</u>	<u>33.541</u>
	35.776	37.014
RECEITAS FINANCEIRAS		
JUROS ATIVOS - COBRANÇA		715
RENDIMENTOS CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO – BB		151.200
RENDIMENTOS FUNDO RENDA FIXA - RF LP 10 – BB	4.531.146	6.150.198
RENDIMENTOS FUNDO RENDA FIXA - CP CORP 600 MIL – BB	481.242	21.543
RENDIMENTOS FUNDO RENDA FIXA - CP ADMIN – BB	0	124.741
RENDIMENTOS CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO – CEF	873.516	1.411.597
RENDIMENTOS FUNDO RENDA FIXA - FIC ESPECIAL – CEF	1.778.972	2.348.191
RENDIMENTOS FUNDO RENDA FIXA - FIC PERSONAL – CEF	244.297	322.963
RENDIMENTOS FUNDO RENDA FIXA - FIC PATRIMONIO – CEF	<u>1.716.600</u>	<u>2.868.574</u>
	9.625.773	13.399.723
SUPERÁVIT DO PERÍODO	10.750.126	17.703.875

NOTA: As variações das receitas operacionais e das despesas operacionais entre os exercícios de 2010 e 2011 estão fortemente influenciadas pela mudança de critério contábil adotado para registro das despesas assistenciais. Conforme se pode verificar do quadro acima, até o exercício de 2010 os ingressos decorrentes de custeio eram registrados como receitas e, a partir deste exercício de 2011, passaram a ser registradas como redutores de despesas.

1. Contexto operacional

1.1. O Plan-Assiste é um Programa de Saúde e Assistência Social classificado na modalidade de autogestão. Esta modalidade de gestão em assistência à saúde é o sistema no qual a própria empresa ou outro tipo de organização institui e administra, sem finalidade lucrativa, o programa de assistência à saúde de seus beneficiários, reduzindo os gastos decorrentes com a intermediação das empresas de plano de saúde do mercado.

2. Principais práticas contábeis adotadas

2.1. Créditos a Receber – utilizado o regime de competência para apropriação da coparticipação financeira devida pelos beneficiários, pela utilização do Plano de Saúde, e para o reconhecimento dos demais valores a receber.

2.2. Passivo Circulante – utilizado o regime de competência para apropriação de despesas com assistência médico-hospitalar e ambulatorial, bem como para os reembolsos. Os valores a serem pagos aos prestadores de serviços e beneficiários foram contabilizados pelo valor bruto apresentado, sendo evidenciada as glosas como contas retificadoras desses itens.

3. Despesas com Assistência Médico-Hospitalar e Ambulatorial

3.1. Diferentemente do adotado em anos anteriores, quando a despesa era registrada pelo valor apresentado, ou seja, pelo valor total do desembolso, nesse exercício foi considerada como despesa apenas a parcela já excluída da coparticipação do beneficiário, ratificando o entendimento que o desembolso integral não deve ser considerado como despesa, mas apenas a parcela não contabilizada como custeio a receber.

4. Custeio a Receber

4.1. No exercício de 2011 houve o reconhecimento, no valor de R\$ 18.587.001,35, do crédito a receber referente aos custeios de coparticipações de beneficiários, de anos anteriores, decorrente da mudança de critério, nesse ano, para evidenciar o valor da dívida de beneficiários no Balanço Patrimonial.

4.2. Não foi adotado o registro da provisão para Perda de Custeio a Receber (provisão para devedores duvidosos) por ausência de critérios estabelecidos. Como o registro dessa conta contábil em sua plenitude financeira passou a fazer parte apenas desse exercício, o Plan-Assiste ainda não adotou regras para a contabilização dessa provisão, que necessita de critérios específicos, visto que as perdas no recebimento de créditos devem estar alinhadas à Lei nº 9.430, de 27/12/1996.

4.3. No decorrer do ano de 2011, a dívida total de beneficiários cresceu R\$3.372.156,15 (17,93%), perfazendo o montante de R\$ 22.178.581,00 em 31/12/2011.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Em decorrência do painel de contribuição elaborado pelo Plan-Assiste/MPF em consonância com o projeto de modernização e gestão estratégica do Ministério Público Federal, foram apresentados objetivos de contribuição, com as respectivas iniciativas, que nortearão as operações do Programa nos anos voltadas ao objetivo de melhorar a qualidade dos serviços ao menor custo possível para os beneficiários.

Objetivo de contribuição	Iniciativas
Promover a unificação dos processos de trabalho do Plan-Assiste nos quatro ramos do MPU	1 Elaborar projeto de uniformização dos processos de trabalho.
Promover a unificação dos processos de trabalho nas unidades regionais do Plan-Assiste/MPF	2 Uniformizar processos de trabalho em âmbito nacional, no Plan-Assiste/MPF
Implantar central de atendimento telefônico 24h, em âmbito nacional	3 Elaborar plano de negócio relativo à criação da central de atendimento 24h
	4 Implantar central de atendimento 24h
Apoiar a SSIS na operacionalização do Exame Periódico de Saúde	5 Elaborar material explicativo sobre a utilização da rede credenciada do Plan-Assiste na realização do EPS
	6 Disponibilizar aos membros e servidores ativos e à rede credenciada o material explicativo
	7 Implementar rotina de ressarcimento, por intermédio da CCEOF, das despesas oriundas da realização de exames periódicos
Aprimorar o modelo de comunicação com beneficiários e prestadores, de modo a agilizar a disponibilização de informações de interesse.	8 Automatizar a atualização da rede credenciada, em tempo real, no sítio do Plan-Assiste.
Fomentar, facilitar e flexibilizar contínua e constante troca de informações entre as diversas gerências regionais e a unidade	9 Implementar um canal de comunicação com foco na gestão de conhecimento e troca de informações entre as gerências regionais e a unidade central do Plan-Assiste
Implementar mecanismos de avaliação de desempenho para os gerentes regionais do Plan-Assiste	10 Avaliar anualmente o desempenho dos gerentes regionais do Plan-Assiste em relação a metas predefinidas de credenciamento, prazos de pagamentos,
Implementar projeto de automatização/manualização das rotinas de trabalho	11 Manualizar rotinas de trabalho
	12 Automatizar rotinas de trabalho
Centralizar, mediante terceirização, as atividades de faturamento e de auditoria técnica das contas do Plan-Assiste	13 Implementar projeto piloto de centralização do faturamento e auditoria de contas oriundas do convênio Gama Saúde
	14 Implementar projeto de centralização do faturamento e auditoria técnica de contas dos convênios que oferecem cobertura nacional
Otimizar a gestão do Plan-Assiste, nos aspectos técnico, operacional e contábil.	15 Implementar projeto de sistema de custos, com efetiva participação das unidades central e regionais na alimentação das informações necessárias à operacionalização do sistema
	16 Implementar rotina de auditoria independente, contábil e operacional, para o Plan-Assiste.
	17 Estabelecer agenda de visitas de benchmarking a outras autogestões em saúde
Fortalecer e divulgar a imagem do Plan-Assiste como Programa de Saúde com excelência no atendimento e custo acessível, tornando um diferencial nos benefícios da carreira do MPF.	18 Otimizar as rotinas de trabalho relativas ao processamento de contas da rede credenciada.
Melhorar e inovar contínua e sistematicamente os benefícios e serviços prestados pelo Plan-Assiste	19 Elaborar plano de negócio de melhoria permanente
	20 Atualizar lista de procedimentos odontológicos do Plan-Assiste, com respeito a conteúdo e preço
	21 Implementar auxílio para medicamento de alto custo
	22 Implementar projeto de acompanhamento de beneficiários portadores de doenças crônicas
	23 Implementar cobertura para Atendimento Pré-Hospitalar (APH)
Capacitar continuamente os servidores que atuam no Plan-Assiste, inclusive nas gerências regionais	24 Normatização da cobertura de atendimento Home Care
	25 Normatização das regras para o credenciamento de prestadores
Implementar pesquisa periódica junto aos usuários do Plan-Assiste	26 Realizar estudo técnico sobre o plano de custeio, com vistas identificar viabilidade de redução dos percentuais atualmente praticados
	27 Elaborar proposta de plano de capacitação dos servidores que atuam no Plan-Assiste, inclusive gerências regionais
	28 Implementar ferramenta de pesquisa junto aos usuários

CONCLUSÕES

A operacionalização do sistema de gestão em todas as unidades do Plan-Assiste/MPF, conseguida em sua integralidade no decorrer do ano 2011, já começa a oferecer aos gestores do Programa uma base de dados capaz de subsidiar as decisões quanto ao impacto de reajustes de preços e de alterações no perfil das coberturas.

Além disso, este é o primeiro relatório de gestão do Plan-Assiste/MPF em que os quantitativos e qualificações de beneficiários e rede credenciada, e especialmente os indicadores de utilização e de custos, foram completamente extraídos da base de dados do sistema, sem necessidade de coleta dessas informações a partir de vários sistemas e/ou controles operacionais mantidos pelas diversas unidades.

Com respeito ao desempenho financeiro, o superávit do exercício alcançou a cifra de R\$17,7 milhões, novamente impulsionado pelas receitas de aplicações das reservas, responsáveis por 76% desse montante.

Em outubro de 2011, o Plan-Assiste submeteu aos membros e servidores do MPU uma pesquisa de opinião, com o objetivo de conhecer a percepção de seu público-alvo sobre as assistências oferecidas e, dessa forma, atuar na melhoria da qualidade dos serviços prestados.

Dentre os resultados dessa pesquisa, que teve retorno de 1.378 questionários, destacaram-se que: 65,2% consideram que a contribuição mensal ao Programa deveria ser proporcional à quantidade de dependentes inscritos pelo titular; 63,6% avaliam que o Programa deve disponibilizar o serviço de UTI/Móvel; e 85,62% avaliam que deve ser melhorada a divulgação dos profissionais que compõem a rede credenciada.

De posse dessas informações, a administração do Plan-Assiste promoverá as ações necessárias a fim de atender a essas e outras expectativas identificadas na pesquisa de opinião, assim como buscará outros mecanismos de sempre melhorar os serviços ofertados e profissionalizar a gestão do Programa, conforme objetivos estratégicos contemplados no painel de contribuição referido neste relatório.